

A VIDA DA GENTE

Telefonia básica

- ✓ Prefeitura de Porto Alegre: 156
- ✓ EPTC: 118
- ✓ Sams: 192
- ✓ INSS: 135
- ✓ Rodoviária de Porto Alegre: 3210-0101

Te Diga!

A vacinação contra a **gripe** segue até 1º de junho nos postos de saúde.

Falta d'água na Zona Norte

Vai faltar água hoje, a partir das 9h, em partes dos bairros Cristo Redentor e Passo D'Areia, na zona norte da Capital. O motivo são obras do Dmae de remanejamento da rede. A previsão é normalizar o abastecimento à noite, podendo demorar mais nas partes altas.

DEBATE NA ESCOLA

DIA DAS MÃES OU DIA DA FAMÍLIA?

Novos arranjos familiares transformam as festas nas redes de ensino pública e privada e provocam reflexões.

BRUNA PORCIÚNCULA

bruna.porciuncula@zerohora.com.br

Há um ano e sete meses, a jornalista Fernanda Rosito espera pelo momento em que será homenageada pelo filho Enzo na escolinha. A expectativa supera a dos festejos de 40 anos, que ela completará em agosto. Será o primeiro Dia das Mães celebrado com o menino já matriculado em uma instituição de ensino.

— Sonho com esse momento desde que ele nasceu. Eu ficava especialmente decepcionada se, na escola do meu filho, o Dia das Mães não fosse comemorado — conta Fernanda.

A jornalista expôs sua opinião nas redes sociais, instigada por um post que questionava a manutenção dos festejos de Dia das Mães e Dia dos Pais. Isso, diante de uma sociedade em que é cada vez mais evidente

a diversidade de arranjos familiares, sem contar uma preocupação mais recorrente: a de não entristecer crianças orfãs ou abandonadas.

O assunto, claro, bateu à porta das escolas e passou a ser discutido com mais afinco nos últimos anos nas comunidades escolares, que vêm buscando alternativas para contemplar expectativas como as de Fernanda e também as daqueles que não têm uma configuração de família dita tradicional. Tanto na rede pública quanto na privada, é assegurada a autonomia das escolas para definir o calendário dessas celebrações.

— A gente sempre trabalha com a questão da diversidade familiar, mas cada escola pensa nessas festividades de acordo com o perfil do

aluno que atende, até para que as pessoas participem dessa programação. Tem de ser um momento bom para todos — diz Raquel Padilha, diretora pedagógica adjunta da Secretaria Estadual da Educação (Seduc).

Reconfiguração

Entre as escolas particulares, a recomendação do Sindicato do Ensino Privado do Rio Grande do Sul (Sinepe/RS) segue essa linha de aprimorar o olhar sobre as famílias e decidir pela homenagem mais adequada.

— Muitas escolas têm optado em promover o Dia da Família, uma festa mais universal. Mas isso não quer dizer que estejam desmerecendo o papel de pais e mães. Eles continuam fundamentais no processo de escolarização dos filhos, independentemente do dia. Olhar para essa reconfiguração da família é um discussão posta nas escolas — diz Naime Pigatto, assessora pedagógica e de legislação do Sinepe/RS.

O MAIS ACOLHEDOR POSSÍVEL

Nesse ajuste, as escolas vão tateando um caminho o mais acolhedor possível. Boa parte delas inclui o Dia da Família no calendário, mas não deixa de celebrar Dia das Mães e Dia dos Pais. No Colégio Santa Inês, este é o segundo ano em que o Dia da Família é incluído nas festividades, para que pais, mães, avós, babás, tios, tias e os afetos mais próximos dos alunos possam confraternizar com

professores, direção e funcionários. A decisão considerou os novos arranjos familiares, mas foi mais a fundo. A psicóloga da instituição, Bianca Sordi Stock, explica que se observou a necessidade de apoiar ainda mais, por exemplo, os casais homossexuais que têm filhos na instituição.

Para as professoras universitárias Suzi Carney e Luciana Nunes, casadas há 27 anos, a decisão da

escola da filha de proporcionar um Dia da Família é um passo importante para que famílias menos convencionais se sintam mais acolhidas. Luciana tem um motivo extra para apoiar a medida:

— Meu pai morreu quando minha mãe estava grávida de mim. Então, lembro bem de ter de fazer cartão no Dia dos Pais para um pai que eu não tinha. O Dia da Família é mais abrangente.



Festa da Família do Santa Inês

ocorreu sábado, na Redenção

Para evitar o estresse

No Colégio Dom Bosco, em Porto Alegre, a agenda de festas será modificada neste ano, e o fato de contemplar novas configurações familiares pesou, mas não foi o principal motivo. A coordenadora pedagógica da instituição, Leila Cunha, conta que há um tempo a escola vem observando as implicações de festejar com os alunos Dia das Mães e Dia dos Pais e concluiu que havia uma carga de estresse muito grande, especialmente entre os pequenos. Já havia cuidado especial com os órfãos e um trabalho estabelecido para que as crianças, de um modo geral, soubessem lidar com frustrações. Mas o

problema extrapolava situações pontuais.

— Mesmo para os alunos que têm pai e mãe, a gente notava uma angústia nessas celebrações. As mães (ou os pais) por vezes não conseguiam chegar a tempo nas apresentações, a criança começava a chorar, e os que eram pontuais pediam para dar início às atividades. Sem contar que muitos desses pais tinham mais de um filho na escola e precisavam de se dividir entre as festas. Ficava algo muito angustiante — lembra.

Autocrítica

A pedagoga e psicopedagoga Lisandra Pioner é uma entusiasta dessas mudanças no

calendário escolar porque vê nesses preparativos e na execução dessas "homenagens" um desgaste emocional desnecessário. Ela propõe, inclusive, uma autocrítica entre pais e mães:

— Não seria importante que as mães (e os pais) conseguissem ter o desprendimento de abrir mão de suas fantasias maternas e ceder espaço à compaixão realista? Temos de mostrar às nossas crianças que a vida vale a pena por termos alguém para amar, para nos cuidar, para compartilhar momentos, seja esse alguém quem for. É disso que são feitos os relacionamentos, de sentimentos, não de nomenclaturas.



BAGÉ — A Biblioteca Pública Municipal Dr. Otávio Santos terá a fachada pintada nos próximos dias. Todo o material foi adquirido por pessoas da comunidade interessadas na cultura e no espaço de literatura. Segundo a prefeitura, a intenção é estender esta atividade para os outros locais de responsabilidade da Secretaria de Cultura e Turismo. Com o material já garantido, a mão de obra será disponibilizada pelo município.

SANTA CRUZ DO SUL — Dando sequência ao plano de modernização das paradas de ônibus, a prefeitura deu início à recuperação do abrigo da Rua Ernesto Alves. A nova estrutura será envidraçada e terá iluminação, bebedouro e internet gratuita disponíveis aos usuários. A parada da Rua Tenente Coronel Brito terá estrutura bem maior, por concentrar um número superior de usuários. O abrigo irá dispor de iluminação, internet sem fio, ar-condicionado, bebedouro, carregador de celular e acessibilidade, entre outros atributos.

T AQUARI — O mês de maio é marcado pela campanha Maio Vermelho, que proporciona ações de prevenção contra o câncer bucal. Os exames para diagnosticar lesões precoces e orientar sobre saúde bucal ocorrerão nas Estratégias de Saúde da Família (ESF) do município. No dia 10 de maio, serão no ESF da Colônia 20, no dia 17 de maio, no ESF Praia/Caieira. No dia 21 de maio, será a vez do ESF da Léo Almim Faller e, no dia 28 de maio, o ESF Coqueiros. O atendimento será o dia todo e para todas pessoas, mesmo os que não moram nos bairros.